



ATA DA IV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA BACIA DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 2020.

1 Aos 29 de setembro de 2020, às 9:13 o gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Bacia Rio de Janeiro Iedo Rodrigues
2 Vitor deu início à 4ª reunião ordinária do Conselho Gestor com a presença de Eneas Porto, Adilson Campos, Barbara
3 Bomfim, Ápio Claudio, Fabio de Oliveira, Iedo Rodrigues, José Alberto, Josué Calmon, Natália, Ronaldo, Luciano
4 Barbosa, Lucy Lopes, Otavio Oliveira, Raquel Paiva, Rodrigo Berbel, Demóstenes Junior e Danilo Kumagai. Após a leitura
5 da ordem do dia com as seguintes pautas: 1. Abertura; 2. Informes sobre o Plano de Manejo; 3. Compensação Ambiental da
6 Agrifirma; 4. O que ocorrer, convidou a sra. Mariana para dar os informes por parte da Coordenação do Núcleo de Plano de
7 Manejo. A mesma informou sobre encaminhamentos do plano de manejo. Os envios dos ajustes técnicos do diagnóstico e
8 do material elaborado pela Greentec dependem apenas de correção ortográfica e padronização ajustes do geoprocessamento
9 no mapa de zoneamento. Chegando esses pequenos ajustes, será encaminhado a câmara técnica CTBIO do CEPRAM. A
10 previsão para o plano entrar na pauta do conselho em novembro para dezembro. Eneas Perguntou sobre o detalhamento das
11 etapas para aprovação. Mariana esclareceu que os pontos para a aprovação final serão definidos na CTBIO, mas dada a
12 organização e metodologia do trabalho conduzido pela Greentec, com envolvimento dos produtores rurais e todos os atores
13 dentro da APA, tem tudo para ser aprovado com facilidade. O sr. Iedo convidou Josué para falar sobre a pauta sobre a
14 compensação ambiental da Agrifirma. Foram apresentados resumos de quatro propostas encaminhadas: Ação de
15 Educomunicação (Projeto de Gestão Socioambiental), TR Turismo de Base comunitária da Área de Proteção Ambiental
16 (APA) Bacia Rio de Janeiro, TR sinalização no perímetro da APA, e Projeto de apoio as comunidades rurais, o qual ainda
17 depende da elaboração do projeto. Eneas perguntou para Josué se as propostas dos projetos atendem o que já foi definido
18 com prioridades elencadas para o recurso pelo GT e aprovadas pelo Conselho. Demóstenes Jr, fala sobre um projeto que a
19 prefeitura está elaborando e se coloca a disposição para colaborar com o TR baseado na experiência desse trabalho. Falou
20 ainda que está sendo criada uma Unidade de Conservação Monumento Natural (MONA), e que poderia ser verificado como
21 esses recursos poderiam apoiar essas Unidades de Conservação em sua implantação, estudos e plano de manejo. Josué falou
22 sobre a necessidade de se ater ao decreto 3988 que estabelece critérios para compensação ambiental, que em um
23 monumento natural é o mesmo aplicado a APA, citando as quatro possibilidades do uso desses recursos. Eneas falou sobre a
24 delimitação do GT que definiu prioridades as quais não incluem a criação de unidades de conservação, pois os recursos
25 seriam aplicados em projetos práticos que devem ser conduzidas na APA. Claudio, afirma que a finalidade dos recursos
26 deve ser investida em ações, para que não corra o risco de perder o recurso. Josué pontou que essas falas estão de acordo as
27 apresentações que já foi apresentado. Claudio também falou sobre os benefícios do produtor na criação de unidades de
28 conservação, que não estavam claros. José Alberto falou sobre a necessidade de revisão da informação de que os produtores
29 concordaram em criar RPPN, sendo que em consulta aos produtores rurais essa não foi uma alternativa consensual.
30 Demóstenes esclareceu que essas tratativas ainda vão ser feitas com os produtores rurais dentro da câmara técnica do
31 COMDEMA. A sugestão de Iedo é que o GT e demais componentes do conselho possam se reunir novamente para discutir
32 as prioridades em seus detalhes e avaliar os projetos. Eneas informou que é importante o detalhamento das prioridades deve
33 ser conduzido dentro do que já que foi aprovado pelo conselho. José Alberto falou sobre a necessidade de definir o
34 calendário de reuniões conforme o regimento interno. Claudio falou sobre a necessidade de se realizar reuniões presenciais,
35 pra não prejudicar algumas pessoas que tem maior limitação com recursos tecnológicos. Iedo falou sobre a reunião do GT
36 de forma presencial. O calendário proposto foi 27 de outubro e 24 de novembro para as reuniões plenário. E o GT ficou
37 marcado para 20 de outubro. Rodrigo Berbel falou sobre a possibilidade de apresentação por parte do Parque Vida no
38 Cerrado, onde a Gabriela poderá apresentar essas ações e projetos. José Alberto informou que a ressalva que ele sugeriu
39 para a ata foi esclarecida na fala do Demostenes. Natalia justificou a ausência nas últimas reuniões por motivo de saúde.
40 Fernando José da fundação Bahia se colocou à disposição do conselho para o desenvolvimento dos projetos. Iedo falou
41 sobre a vacância para ser discutido na próxima reunião. Não havendo mais assunto a ser discutido encerrou-se a reunião.